



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA Com Evandro Éboli
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Denuncie!

Nas três esferas de governo, há um esforço para combater a violência contra a mulher. Mas, a sociedade tem o dever também de denunciar o agressor.

Ferida antiga

A condenação a mais de 90 anos de prisão a Renato Duque, ex-diretor da Petrobras, pelos crimes de corrupção na Petrobras traz de volta ao debate o papel da Operação Lava-Jato. Indicado pelo PT na estatal, o réu devolveu centenas de milhões de reais às autoridades após ser desvelado o esquema. Há sempre a possibilidade de reviravoltas em relação à força-tarefa, mas eis uma condenação com potencial para reabrir uma ferida antiga nos governos petistas.

Os fatos teimam

Na semana passada, bem antes da decisão que condenou Renato Duque, o senador e ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro defendeu a operação mais uma vez, em entrevista à Veja. Repudiou o revanchismo que se impôs contra a força-tarefa, que acumula decisões judiciais desfavoráveis em Brasília. E lembrou: "Os fatos são coisas teimosas".

G7 + G20

Em palestra no Rio de Janeiro, o presidente da Itália, Sergio Mattarella, ressaltou a sintonia entre o Brasil e o país europeu na agenda internacional. Ele acredita que as duas nações estão empenhadas em promover um diálogo multilateral — o Brasil na presidência do G20, a Itália no comando do G7. Matarella destacou particularmente o esforço do Brasil no combate à fome e à pobreza. "A Itália apoia totalmente essa iniciativa e está pronta a colaborar em todos os níveis", reforçou.

Pela democracia

Líder de um país onde a direita está no comando do governo, com a primeira-ministra Giorgia Meloni, Mattarella manifestou preocupação com a recessão democrática em curso no planeta. "No mundo de hoje, digamos a verdade, a democracia não está com boa saúde. Isso nos interessa e nos preocupa, porque está em jogo o bem do homem. Essas não são palavras minhas. Quem as pronunciou poucos dias atrás, com a eficácia da comunicação que o caracteriza, foi o papa Francisco, o primeiro pontífice da história proveniente da América do Sul", disse.

Aumento de estupros esquento debate sobre aborto

Segundo os dados divulgados pelo Fórum de Segurança Pública, o número de casos de estupro no Brasil aumentou 6,5%, com praticamente 84 mil registros no ano passado. Na maior parte dos casos — 76% —, a vítima tem menos de 14 anos. A violência sexual ocorre dentro de casa, é cometida por um familiar e atinge principalmente as meninas negras.

Esse retrato assustador da realidade brasileira impõe mais urgência e responsabilidade ao debate sobre o aborto legal. Em junho, o tema ganhou forte repercussão após a Câmara dos Deputados aprovar a urgência na tramitação de projeto de lei que equipara o aborto realizado

após 22 semanas ao crime de homicídio. Diversas entidades alertam para o risco dessa proposta, pois muitas vezes a vítima — especialmente crianças e adolescentes — ainda não tem o discernimento ou a coragem para denunciar o abuso sexual.

O balanço divulgado pelo Fórum de Segurança Pública identifica um aumento em todas as modalidades de crimes contra a mulher: feminicídio, tentativa de feminicídio, violência doméstica, stalking (perseguição, em tradução livre), importunação sexual, entre outras. Há uma guerra de gênero no Brasil. O ódio às mulheres está instalado, e o grito de socorro é cada vez mais sonoro.



Fome municipal

Entre muitos temas que devem movimentar as eleições municipais, pelo menos um deveria ser incluído na lista: o combate à fome. Essa é a proposta do Instituto Fome Zero, que lançou a cartilha "Como acabar com a fome no seu município". Na avaliação do ex-ministro e diretor-geral do Instituto Fome Zero, José Graziano, as prefeituras podem contribuir muito com a causa. Ele sugere, por exemplo, a mobilização das entidades sociais para criar o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, além de leis municipais para garantir a segurança alimentar.

Evandro Éboli/CBPRESS



Em obras

Com o recesso dos parlamentares, a Câmara inaugurou a temporada de reformas em suas instalações. Várias comissões passam por restauração, com atenção especial para as poltronas. O plenário 12 (foto), por exemplo, está totalmente coberto por lonas e fiação.

ANOS DE CHUMBO

Organização insere imagem de protesto contra a repressão em artigo que minimiza a atuação das mulheres pelo voto

Site de direita usa foto antiditadura

» EVANDRO ÉBOLI

O site do Instituto Conservador Liberal (ICL), entidade idealizada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), veicula foto da passeata de atrizes contra a censura e o regime militar em 1968.

A imagem ilustra o artigo "Entre sufrágios e naufrágios: um olhar sobre o voto feminino", de autoria da hoje deputada estadual Ana Caroline Campagnolo (PL-SC). A parlamentar argumenta que o direito de a mulher votar foi fruto dos homens que planejavam a República, a democracia e o liberalismo. "Foi a evolução cultural deles que permitiu às mulheres fazerem parte dessas conquistas." Não consta na página a data da publicação do texto.

Na foto, emblemática, aparecem de mãos dadas cinco atrizes brasileiras: Tônia Carrero, Eva Wilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Bengell. Não é a primeira vez que a imagem é explorada pela direita. Já foi usada pela atriz Regina Duarte, pelo Partido Liberal e também pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que preside o PL Mulher.

No caso de Regina Duarte, motivou até um processo judicial. Janaína Diniz, filha de Leila Diniz, a acionou pelo uso indevido da imagem de sua mãe, exposta num vídeo, na qual a foto surge durante um discurso do então presidente Jair Bolsonaro em defesa do golpe militar. A imagem das atrizes surge quando Bolsonaro afirma que "64 foi uma exigência da sociedade" e que "as mulheres nas ruas pediam o restabelecimento da ordem". As cinco atrizes não pregavam nada disso.

Reprodução



ARTIGOS



Artigo do ICL com imagem de atrizes na Passeata dos Cem Mil

Retratção

Regina Duarte, por decisão judicial, se retratou na última segunda-feira (15), nas suas redes. Ela afirmou que Leila Diniz era sua amiga e que, ao publicar a imagem, em dezembro de 2022, acreditava que estava "ressaltando o valor da força da mulher através daquele grupo de atrizes que eu amava, respeitava e era para mim um exemplo: lutavam por seus direitos de liberdade de expressão".


Mas segundo a advogada Maria Isabel Tancredo, que representa a diretora Janaína Diniz na ação, a execução contra Regina Duarte seguirá. "Regina Duarte não fez a retratação determinada pela Justiça, mas uma tentativa de justificar o injustificável.

É evidente que não cumpre com a obrigação de explicitar aos seguidores da atriz que Leila Diniz nunca apoiou a ditadura militar e que a fotografia utilizada no conteúdo infringente foi, na verdade, feita em um contexto de oposição ao regime e à censura", comentou ao **Correio**.

O ICL organiza no Brasil a Cpac (Conferência de Ação Política Conservadora), que, na edição deste ano, recebeu o presidente argentino Javier Milei. No evento, em Balneário Camboriú (SC), os participantes pediram anistia a Bolsonaro e atacaram o ministro do STF Alexandre de Moraes.

O **Correio** entrou em contato com os deputados Ana Campagnolo e com Eduardo Bolsonaro, mas não obteve retorno.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 676
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Entenda em quais áreas um estagiário de Administração pode atuar

O estudante pode estagiar dentro de organizações do setor público ou privado

O curso de Administração por vezes pode ser encarado como uma opção para aqueles que estão em dúvida em qual área devem se graduar. No entanto, são muitas as ocupações e áreas em que um profissional da área pode trilhar em sua carreira profissional e existem diversas formas para se especializar ao longo da trajetória de ensino.


Os administradores, por exemplo, podem trabalhar na Administração pública ou privada, nos setores de Consultoria, Logística, Finanças, Controladoria, Comércio Exterior e até mesmo Gestão de Pessoas. Todos estes se diferem entre si, pois exigem habilidades e aptidões diferentes, umas mais relacionadas com as ciências humanas e outras com as ciências exatas. Para os universitários do curso de Administração, o estágio é uma maneira de entender, na prática, como funcionam tais áreas e adquirir experiências dentro do mundo do trabalho.

O estágio é de fundamental importância para que o aluno consiga aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos dentro da Universidade em seu dia a dia de trabalho; e também entender com quais setores possui maior proximidade. Para descobrir por qual caminho seguir, deve-se levar em conta qual o perfil de cada estudante e com quais disciplinas há mais facilidade de aprendizado.

CIEE e as universidades

O **Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE** é a maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, e oferece atualmente **6.315 oportunidades abertas de estágio para estudantes do ensino superior**. Dessas, **2.254** são para estudantes de **Administração** e as vagas estão distribuídas em empresas privadas, mistas e órgãos públicos.

Para se candidatar e buscar as vagas e processos é necessário realizar o **cadastro gratuito no Portal CIEE** e preencher informações como **CEP, e-mail e número de contato**, além da possibilidade de enriquecer o perfil por meio de **vídeo apresentação e redação online**.



<https://web.ciee.org.br/login/cadastro>

www.ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp

11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL

